O DIA

SÁBADO, 14 DE FEVEREIRO DE 2004
ANO 53 Nº 18.783
ARY CARVALHO (1934 - 2003)

O DIA ONLINE: www.odia.com.br
SEGUNDA EDIÇÃO
R$ 1,10

PM: CANDIDATOS TÊM QUE CONFIRMAR INSCRIÇÃO A PARTIR DE TERÇA-FEIRA

CONCURSOS, PÁGINA 20

LUCRO RECORDE GARANTE R$ 2,595 POR AÇÃO A QUEM USOU FGTS NA PETROBRAS

PÁGINA 21

Sexta-feira 13 para o PT

ASSESSOR DO PLANALTO DEMITIDO POR LIGAÇÃO COM BICHEIRO

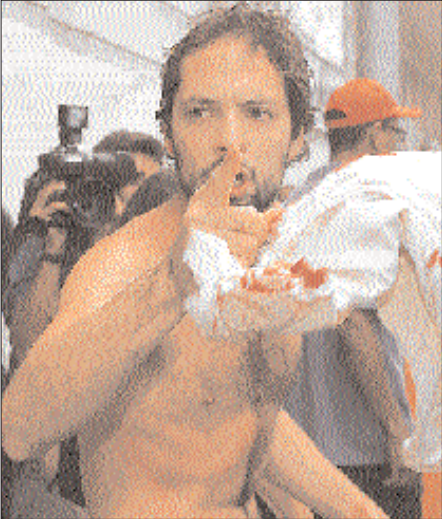
PANCADARIA TUMULTUA FESTA DE ANIVERSÁRIO DO PARTIDO NO RIO

MÁRCIO MERCANTE

MINISTRO José Dirceu se curva enquanto o presidente Lula e José Genoino, presidente do PT, conversam no encontro do partido: cúpula petista tentou abafar crise

BANCO DE IMAGENS

WALDOMIRO: ex-presidente da Loterj

ALEXANDRE BRUM

MILITANTES trocaram ofensas e empurrões em frente ao Hotel Glória até o Batalhão de Choque intervir e agredir os manifestantes

MARCELO REGUA

Primeiro escândalo do Governo Lula ofuscou comemorações pelos 24 anos do PT. Subchefe de Assuntos Parlamentares, nomeado pelo ministro José Dirceu, Waldomiro Diniz foi filmado pedindo dinheiro a bicheiro para campanhas eleitorais, em 2002, quando era presidente da Loterj no Governo Benedita da Silva, cargo que ocupava desde a administração Garotinho. Festa no Rio foi tumultuada por conflitos entre militantes – de PT e PDT – e PMs em frente ao Hotel Glória.

PÁGINAS 15, 16, 17, 18, INFORME DO DIA, PÁGINA 4, EDITORIAL, PÁGINA 8, E CLÁUDIO HUMBERTO, PÁGINA 18

MÁRCIO MERCANTE

Vestida para SAMBAR

Musa do Salgueiro, a modelo e atriz Juliana Alves mostra o balanço dos tops, regatas e minissaias, seus trajes preferidos para aproveitar o Carnaval quente do Rio. CAPA

Romário fora da semifinal

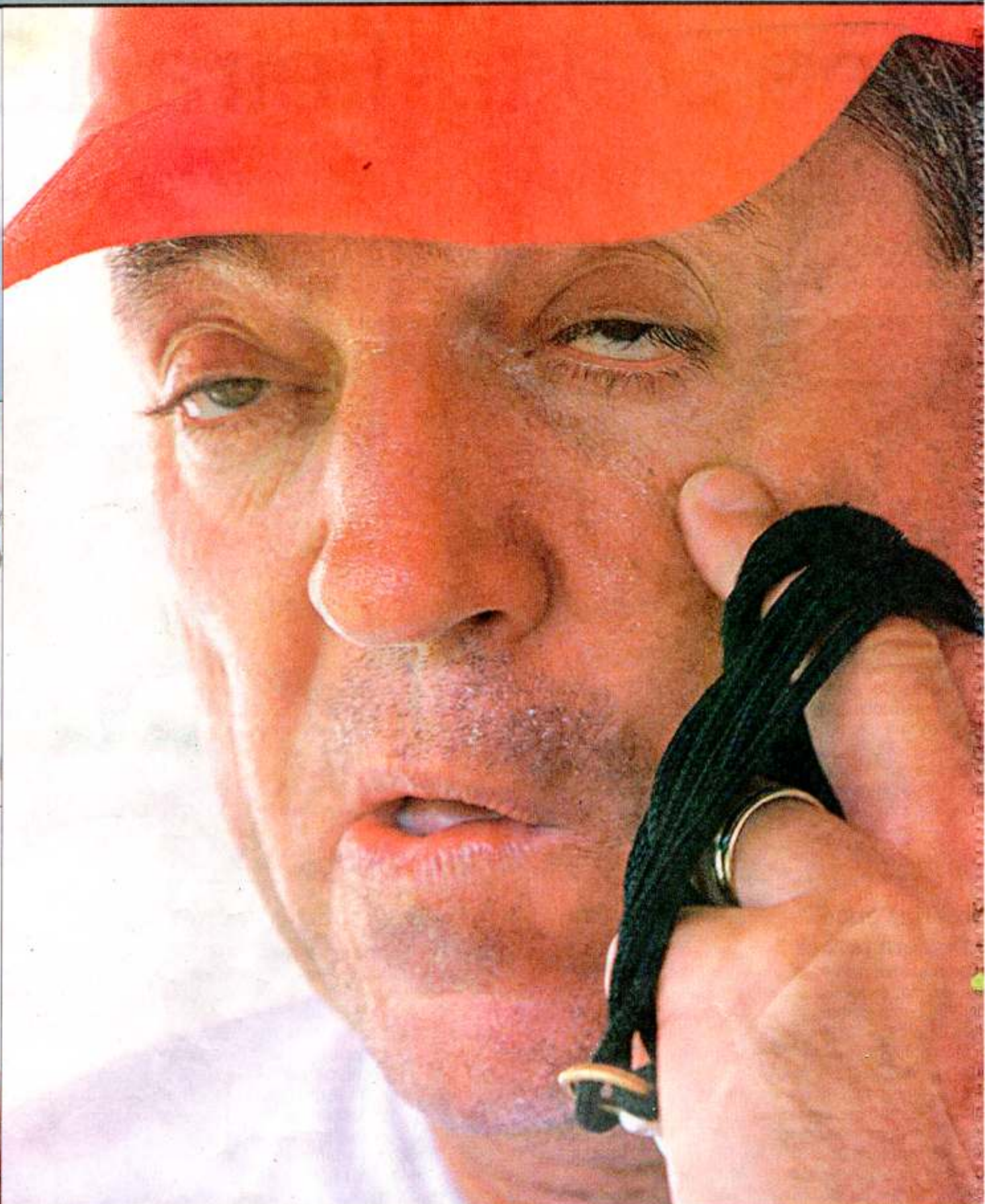
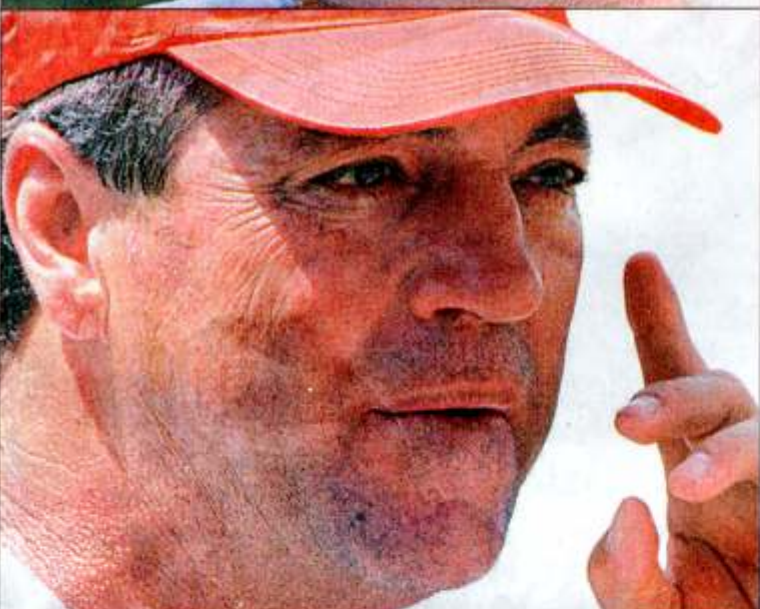
Artilheiro sente dores e, como Ramon, desfalca o Fluminense no jogo de hoje, no Maracanã, contra o Americano. Se houver empate, vaga na final da Taça Guanabara será decidida nos pênaltis.

CARLOS MORAES

A dois dias do clássico diante do Vasco, Rubro-Negro tem a tranqüilidade abalada pela apreensão, por falta de pagamento, de sete máquinas copiadoras na Gávea. Dívida do clube chega a R$ 200 milhões. Técnico Abel pediu concentração total no jogo e confirmou volta do lateral Rafael.

Chacina com cinco mortos em Piabetá

PÁGINA 12

FLAMENGO

ABEL guarda boas e más lembranças de jogos entre Vasco e Flamengo, da época em que era zagueiro do time de São Januário. Uma das piores, foi a vitória rubro-negra em 78, com um gol de Rondinelli, em suas costas

Filosofia ao estilo Abelão

Técnico dá seu recado ao time: quer vibração total. E também pede atenção e concentração. 'Não podemos vacilar', alerta

JANIR JÚNIOR

Em seus tempos de zagueiro, Abel Braga aprendeu uma lição: num Flamengo x Vasco, qualquer descuido pode ser fatal. Por isso, o técnico adotou algumas posturas e filosofias para o clássico de amanhã, às 16h, no Maracanã. Concentração é a palavra-chave. Erro é a palavra proibida. Vibração é lei; treinar cobrança de pênaltis, necessidade. Jogador a meia-bomba não terá vez.

E Abelão não mede as palavras para explicar o motivo. "No Flamengo, não há nada de meia-bomba. Ou o cara goza dentro, ou goza fora, não tem essa de gozar nas coxas", disparou o treinador, para explicar que seu time está em plena forma (física) para o jogo.

Mas, defendendo o rival como jogador, o atual técnico rubro-negro nem sempre pôde gozar de felicidade. Depois do treino de ontem, ele relembrava a decisão do Campeonato Estadual de 78, quando o Flamengo sagrou-se campeão nos minutos finais da partida, com um gol de Rondinelli, que subiu entre Abel e Orlando para cabecear e colocar no fundo da rede.

"Chamaram-me para o lançamento do filme dele e eu recusei", brincou Abel, para em seguida explicar o que aconteceu no lance histórico: "Quando o Zico bateu o escanteio, o Rondinelli partiu da intermediária e o Roberto Dinamite não acompanhou. O Orlando estava atrás dele e não chegou junto. Eu estava na frente e também poderia ter ido para trás. Mas se fosse hoje eu não colocaria a culpa nos meus zagueiros". Para que erros como esses não se repitam, Abelão faz uma determinação: "Concentração é fundamental, não podemos vacilar".

O técnico também tem boas recordações de duelos contra os rubro-negros. "Na decisão do Estadual de 77, nós terminamos o turno sem levar um gol e fomos campeões nos pênaltis, com 110 mil pessoas lotando o Maracanã", recorda.

Um ano antes, na final da Taça Guanabara, também contra o Flamengo, Abel já levara sorte. Mesmo desperdiçando um pênalti, o Vasco foi campeão do primeiro turno do Estadual.

Com a volta da decisão por pênaltis em caso de empate, Abelão não pensou duas vezes: "Estamos treinando cobranças. O jogo começa 0 a 0 e o pênalti faz parte do regulamento. Temos de estar preparados".

O Vasco do passado está apenas nas lembranças. O Vasco de amanhã está no pensamento, mas não chega a causar pesadelos. "Não perco o sono por causa desse jogo", garante.

Abel incorporou o espírito rubro-negro. "Quando cheguei aqui, não fiquei beijando escudo, mas falei que o Flamengo está no meu sangue". E no sangue de Abel um elemento é essencial: "Sou vibrador. O gol é tudo e tem de ser muito comemorado". E, somente assim, todos poderão vibrar e gozar no fim.

Rafael está de volta à lateral direita

■ Depois de ficar afastado dos jogos contra CRB, América e Madureira, Rafael está de volta à lateral direita. Porém, mesmo recuperado de uma lesão na coxa, dificilmente ele terá condições de suportar os 90 minutos. Gaúcho está de sobreaviso. Quanto a Fabiano Eller, apresentou uma melhora nas dores do tornozelo e da panturrilha direita e, no coletivo de hoje pela manhã, na Gávea, saberá se poderá ou não enfrentar o Vasco.

Com a volta de Rafael, o time ganha um talismã. O lateral nunca perdeu um clássico estadual. Em 2001, ele teve uma passagem pelo Vasco e, amanhã, quer provar que o time de São Januário fez mal em não o aproveitar.

"Não guardo mágoas, mas serve como uma motivação a mais para mostrar meu futebol pelo Flamengo. Quem for ao Maracanã assistirá a um bom jogo", garante o lateral, que teve uma firme atuação no último confronto contra o Vasco, em partida válida pelo Campeonato Brasileiro, ano passado. O time rubro-negro venceu por 2 a 1, com um gol de Rafael e um passe dele para Edilson fazer o segundo.

Já Júlio César e Felipe foram poupados do treinamento de ontem, mas não são dúvida para o jogo. É a segunda vez que o goleiro não treina às vésperas de uma partida.

Antes do jogo contra o América, Júlio deixou o campo chorando e alegou problemas particulares. Ontem, um torcicolo foi o motivo do afastamento. "Dormi de mau jeito e amanheci sentindo dores muito fortes. Mas vou para o jogo", garantiu o camisa número 1.

Felipe ainda sente dores de um pisão que levou diante do Madureira, mas, assim como o goleiro, está confirmado: "Impossível eu ficar de fora. Esse é um dos melhores clássicos de se jogar e estou me sentindo bem", destacou. Felipe classifica a partida de amanhã como sendo a da juventude: "Ambos os times estão com as pratas da casa".

A 46ª Vara Cível ordenou o confisco de sete máquinas foto-copiadoras

Clube não paga, Xerox leva máquinas

■ Tirar uma simples xérox está se tornando uma missão cada vez mais difícil para os funcionários do Flamengo. Ontem pela manhã, enquanto os jogadores faziam os últimos preparativos para o clássico, um oficial de Justiça, cumprindo ordem da 46ª Vara Cível de busca e apreensão, ordenava o confisco de sete máquinas foto-copiadoras da empresa Xerox do Brasil.

Cada máquina custa aproximadamente R$ 8 mil. O clube havia acertado um parcelamento em 36 meses, mas, desde setembro, está inadimplente. Um representante jurídico da empresa entrou com uma ação contra o Rubro-Negro e ganhou a causa. "É como o financiamento de um carro. Eles não pagaram e tiveram os bens recolhidos", explica um funcionário da Xerox, pedindo anonimato e sem explicitar o valor da dívida.

Por volta de 10h30 de ontem, um caminhão encostou próximo às salas de administração, no térreo, ao lado do estacionamento da sede. Com o mandato de busca e apreensão em mãos, o oficial – que solicitou não ser fotografado – não encontrou resistência por parte dos funcionários, e os aparelhos foram recolhidos. Num primeiro momento, a reportagem do **ATAQUE** foi advertida de que não poderia ter acesso ao local. Mas, diante das evidências, registrou o confisco.

Afogado em dívidas que giram em torno de R$ 200 milhões, o Flamengo sofre com problemas de penhora. Há pouco tempo os aquecedores da piscina foram oferecidos – e prontamente recusados – para o pagamento de algumas dívidas trabalhistas.

Ontem, o presidente Márcio Braga se reuniu com o prefeito Cesar Maia para discutir a decisão da Justiça Federal do Rio que impediu a liberação das verbas de publicidade devido à renovação do contrato com a Petrobras. Na quarta-feira, a bancada federal do Rio de Janeiro no Congresso vai se reunir no Senado, em Brasília, para analisar o problema. Ricardo Teixeira, presidente da CBF, também disse estar ao lado do Flamengo.